

PROJETO EDUCATIVO

ÍNDICE

	Pág.
Preâmbulo	2
Contextualização do Ensino Profissional	3
A Instituição	3
Sinopse do Historial da EPM	4
Missão	4
Objetivos Gerais	4
Visão	5
Valores	5
Vocação	6
Filosofia da EPM	6
Principal Eixo de Intervenção	6
Oferta Formativa	8
Modelo Pedagógico	11
Ciclo de Formação	11
Estrutura do Currículo	11
Avaliação	12
Certificação	12
Recuperação de Módulos	13
Docentes	13
Discentes	15
UNIVA	15
Pais/Encarregados de Educação	16
Contexto Empresarial	16
Opções Estratégicas	18
Plano de Intervenção	18
Redes de Cooperação	19
No Plano Nacional	20
No Plano Internacional	20

PREÂMBULO

O que é o Projeto Educativo de uma Escola?

O Projeto Educativo de uma Escola é o documento orientador da sua ação educativa, dos seus valores, metas, atividades e estratégias visando sempre a qualidade máxima na educação.

Como instrumento pedagógico constitui uma referência no planeamento e enquadramento de toda a atividade escolar e assume-se como fundamental na sua cultura organizacional e nos resultados de resposta às necessidades da comunidade envolvente.

“Lançado o Projeto das Escolas Profissionais, não hesitámos. Com os olhos bem fixos no horizonte, demos, promovemos e incentivámos. Tudo para ver crescer, carregados de sonhos de bem-fazer, uma esperança que é de todos nós: uma MELHOR EDUCAÇÃO em Portugal.”

A Administradora

(Maria Celeste Lé de Matos)

CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO PROFISSIONAL

As Escolas Profissionais criadas em 1989, ao abrigo do D.L. n.º 26/89 de 21 de janeiro, vieram preencher um espaço educativo do nosso sistema de ensino não superior capaz de responder às necessidades de valorização dos recursos humanos a nível de técnicos intermédios necessários à modernização empresarial e ao desenvolvimento socioeconómico do nosso país.

Estas escolas resultaram da iniciativa autónoma da sociedade civil (empresas, sindicatos, fundações, simples cidadãos, autarquias locais...), e de um compromisso por parte do Estado, consubstanciado num pacto, que reveste a forma de contrato programa, apostados em fomentar projetos educativos dotados de autonomia, tendo em vista a qualificação profissional dos jovens.

A INSTITUIÇÃO

A Escola Profissional Magestil (EPM), instituição tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, apresenta-se no Sistema Educativo como um modelo inovador de educação, que prepara e qualifica os jovens numa sólida formação geral integrada, científica e tecnológica para um exercício profissional qualificado.

Dirigida a jovens que procuram uma alternativa educativa direcionada para o mundo do trabalho, o desenvolvimento e consolidação do Projeto Educativo da EPM assentou, desde a sua génese, no diálogo e intercâmbio permanente com o Tecido Empresarial e Institucional, designadamente com Empresas, Entidades Públicas e Privadas, e outras Instituições Nacionais e Comunitárias, Universidades Nacionais e Internacionais, Associações Profissionais e Autarquias Locais.

SINOPSE HISTORIAL

Criada em 27 de setembro de 1989 através da celebração de um Contrato Programa entre o Estado Português, representado, então, pelo Gabinete de Educação Tecnológica e Artística e Profissional (GETAP), e a Entidade Promotora: Magister Consultores, Lda., iniciou a sua função pedagógica em 1 de outubro de 1989.

Em 2001, por forma a dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 4/98 de 08 de Janeiro, foi constituída como entidade proprietária da EPM a Magensinus – Empresa Promotora de Serviços de Ensino, Lda, tendo, em 2004, sido alterada a sua forma jurídica para Magensinus – Empresa Promotora de Serviços de Ensino, SA.

MISSÃO

A sua Missão, que se apresenta espelhada nos objetivos gerais definidos pela Instituição, consiste em promover uma formação geral integrada, nos domínios sociocultural, científico e técnico/tecnológico para um exercício profissional qualificado, reforçando e contribuindo para o dinamismo empresarial e socioeconómico do país.

Constituem-se como Objetivos Gerais da EPM:

- 1 - Contribuir para a realização pessoal e profissional dos jovens alunos, incentivando o seu sentido de responsabilidade e de autonomia.
- 2 - Promover a capacidade de iniciativa nos jovens e a sua motivação e auto-estima, mediante uma formação integral de cada indivíduo.
- 3 - Dotar os jovens de competências técnicas nas diferentes áreas de formação e fomentar o desenvolvimento de hábitos de trabalho, valorizando o seu sentido crítico e criatividade.

- 4 - Proporcionar mecanismos de aproximação entre os jovens e o mercado profissional, designadamente através da sua participação em encontros temáticos, fóruns de discussão, seminários e estágios.
- 5 - Promover nos jovens uma forte cultura sobre as organizações/setores e sua complexidade, com vista a uma inserção qualificada no mercado de trabalho, permitindo-lhes ainda o prosseguimento de estudos.
- 6 - Colaborar em ações de responsabilidade social e educacional que visem o desenvolvimento socioeconómico da comunidade em que a Escola está inserida.
- 7- Internacionalizar a atividade e os serviços prestados pela Escola em parcerias de colaboração, na partilha de conhecimentos, de experiências e de pedagogias, bem como na promoção do empreendedorismo e de uma cidadania ativa.

VISÃO

A Escola Profissional Magestil, é uma entidade nacional que promove o Ensino/Formação orientado para a inovação e o empreendedorismo, gerando constantemente novos produtos e conceitos de conhecimento integrado e estratégico, apostando na diversificação de serviços relacionados com a Educação.

VALORES

A Escola Profissional Magestil, procura estar sempre na "vanguarda do saber" para que o Ensino Profissional, continue a ser uma das principais fontes de aquisição de conhecimento, de competências, saberes e de progresso de que as Empresas e o País têm uma necessidade vital.

Acreditamos, com a nossa orientação diretamente vocacionada para cada mercado, procurando sempre que os nossos serviços correspondam às necessidades do nosso público-alvo, que o nosso valor está em proporcionar uma formação objetiva, oportuna e adequada às necessidades efetivas de uma realidade, em que cada aluno/formando é considerado, enquanto ser humano, cidadão responsável e futuro quadro qualificado da(s) empresa(s) que virá a integrar.

VOCAÇÃO

A promoção e desenvolvimento dos Cursos na EPM têm por referência a evolução e expectativas do mercado e a vontade de contribuirmos sempre positivamente para o desenvolvimento dos recursos humanos.

FILOSOFIA DA EPMagestil

Conceitos Estruturais:

- EDUCAR PARA O CONHECIMENTO
- EDUCAR PARA OS VALORES
- EDUCAR PARA O EMPREENDEDORISMO

Principal Eixo de Intervenção:

A Escola Profissional Magestil encontrou na promoção do empreendedorismo um eixo central das suas atividades, acreditando que a aquisição de atitudes e saberes necessários à inovação e ao empreendedorismo tem de passar incontornavelmente pela escola e que formar técnicos competentes passa por formar cidadãos empreendedores.

A promoção da educação em empreendedorismo pressupõe a consideração de uma cultura de educação que vê o conhecimento numa perspetiva dinâmica, evolutiva, prática (*aprender fazendo*), em permanente reorganização e adequação ao contexto, voltada para o exterior e para a comunidade. Requer a conceção da aprendizagem contextualizada, a única capaz de detetar oportunidades.

O *aprender fazendo* implica que o aluno seja o ator principal da sua própria formação, colocando-o em situações de trabalho práticas e reais com efeitos visíveis dentro da comunidade em que se insere.

Assumindo o empreendedorismo como um dos seus conceitos estruturais e uma das suas principais áreas de atuação, todo o trabalho desenvolvido na EPM, baseado em projetos e realizado ao longo de cada ciclo de formação (3 anos), em cada curso profissional, pretende constituir-se como uma plataforma de partilha de experiências sobre tendências do nosso tempo, oferecendo formas eficazes a todos os jovens que queiram desenvolver-se profissional e pessoalmente com um papel ativo na sociedade, movidos pela curiosidade capaz de transformar o mundo.

Inovadores na forma de abordagem, estes projetos preveem uma dinâmica formativa centrada no aluno e no *learning by doing* que visa, por um lado, uma maior proximidade às diversas realidades do mercado de trabalho e, por outro lado, contribuir para o desenvolvimento e enriquecimento do leque de competências técnicas e de trabalho, nomeadamente em equipa, a adquirir por cada aluno. Projetos desta natureza conduzem também ao estabelecimento de parcerias e protocolos – com outras empresas e com associações ligadas aos diferentes setores de atividade e pressupõem uma interação constante com o mercado.

Desafiamos os nossos alunos a aproveitar as oportunidades de desenvolvimento das competências, atitudes e comportamentos que enformam as bases do comportamento empreendedor dos indivíduos (ter iniciativa, ser capaz de arriscar, ser criativo na resolução de problemas, sair da zona de conforto, ser líder, ser otimista e, em algumas áreas, criar o seu próprio negócio). Recriar situações de aprendizagem contextualizadas é a única forma possível de ajudar os jovens a detetar oportunidades.

Cidadãos proativos, capazes de assumir riscos, responsáveis, criativos, críticos, empreendedores, são focos de mudança e desenvolvimento em qualquer contexto profissional. Encarando a orientação empreendedora como o conjunto dessas competências pessoais que permite aos indivíduos posicionarem-se de forma mais competitiva no mercado, a nossa atuação nesta área pretende potenciá-la através do processo empreendedor proporcionado pelas experiências de empreendedorismo em contexto escolar.

OFERTA FORMATIVA

O desenvolvimento do Projeto EPMagestil, no âmbito da referida dinâmica empreendedora, determinou a consolidação dos seguintes [Cursos Profissionais de Nível 4:](#)

Técnico de Design de Moda

É um profissional que executa projetos de criação de novos produtos de vestuário e/ou acessórios e desenvolve produtos já existentes destinados à confeção em série e por medida, tendo em conta as tendências de moda nacional e internacional, os padrões de qualidade e as tendências de venda, entre outros.

Portaria n.º 1 291/2006, de 21 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 224)
Portaria n.º 601/2007, de 18 de maio (Diário da República-I Série, N.º 96)

Técnico de Coordenação e Produção de Moda

É o profissional que colabora no estabelecimento de estratégias criativas e adequadas para a promoção e venda de produtos de vestuário e acessórios de moda, em diferentes campos de ação, tendo em conta as tendências de moda internacionais, os padrões de qualidade e os mercados em que se inserem os produtos.

Portaria n.º 1 300/2006, de 22 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 225)

Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade

O Técnico de Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade é o profissional qualificado, apto a analisar situações de comunicação (interpessoais e organizacionais), colaborar na deteção e formulação de problemas de natureza comunicacional, participar criativa e ativamente no desenvolvimento e planeamento de estratégias de marketing e na estruturação e operacionalização das acções comunicacionais de organização, quer na vertente interna quer na vertente externa, como parte integrante do marketing-mix privilegiando a óptica comunicacional.

Portaria n.º 1 286/2006, de 21 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 224)

Técnico de Apoio à Infância

É o profissional qualificado apto a acompanhar e vigiar crianças, sob supervisão dos educadores de infância ou de forma autónoma, de modo a garantir a sua segurança e bem-estar, colaborando na organização e desenvolvimento das atividades educacionais.

Portaria n.º 1 283/2006, de 21 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 224)

Técnico de Fotografia

É o profissional qualificado apto a usar diversos tipos de máquinas fotográficas, 35 mm, médio e grande formato, analógicas e digitais, saber usar a luz natural e artificial para fotografar paisagens, pessoas e objetos, tratar e arquivar fotografias nos vários suportes, ter noções de impressão a preto e branco e a cores, saber usar ferramentas digitais para tratamento de imagens fotográficas.

Portaria n.º 1 320/2006, de 23 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 226)

Técnico de Design de Interiores/Exteriores

É o profissional apto a efetuar a projeção e a maquetização de produtos de design tendo em conta a utilização, a função, a produção, o mercado, a comercialização, a qualidade e a estética, utilizando os recursos tecnológicos e os materiais adequados, demonstrando sensibilização para as questões ecológicas e ambientais.

Portaria n.º 1 279/2006, de 21 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 224) Portaria n.º 216/2007, de 23 de fevereiro (Diário da República-I Série, N.º 39) (retifica a Portaria acima mencionada)

Técnico Auxiliar de Saúde

É o profissional que, sob a orientação de profissionais de saúde com formação superior, auxilia na prestação de cuidados de saúde aos utentes, na recolha e transporte de amostras biológicas, na limpeza, higienização e transporte de roupas, materiais e equipamentos, na limpeza e higienização dos espaços e no apoio logístico e administrativo das diferentes unidades e serviços de saúde.

Portaria n.º 1 041/2010, de 7 de outubro (Diário da República-I Série, N.º 195)

Técnico Design Gráfico

É o profissional qualificado apto a conceber e maquetizar objetos gráficos bidimensionais e tridimensionais utilizando meios eletrónicos e manuais, bem como preparar a arte final para a impressão e acompanhar os processos de pré-impressão e impressão.

Portaria n.º 1 289/2006, de 21 de novembro (Diário da República-I Série, N.º 224)

MODELO PEDAGÓGICO

A Escola Profissional Magestil oferece um Modelo Pedagógico de inovação curricular – O Sistema Modular, onde a progressão de estudos se faz por Módulos/Unidades de Formação de Curta Duração, desenvolvendo ambientes pedagógicos fundamentados, autónomos, flexíveis e criativos, que promovem o sucesso escolar.

O Sistema Modular permite responsabilizar os alunos pelos seus percursos de aprendizagem, favorecendo a aquisição de maior confiança e autonomia pessoal. Possibilita ainda inovar pedagogicamente, ampliando o campo de construção criativa e mobilizando todos os recursos disponíveis quer na Escola quer na Comunidade Envolverte.

Os Cursos Profissionais de Nível 4 obedecem à seguinte matriz:

Duração do Ciclo de Formação

- 3 Anos Letivos
- Período Escolar de setembro a julho (conforme Calendário Escolar)
- Carga horária total 3 200 Horas

Estrutura do Currículo

O Plano Curricular de cada Curso Profissional de Nível 4 é constituído por 3 componentes de formação - Sociocultural, Científica e Técnica/Tecnológica.

- 32% de Formação Sociocultural (comum a todos os cursos)
- 16% de Formação Científica (em função da natureza do curso)
- 52% de Formação Técnica, Tecnológica e Prática (incluindo Formação em Contexto de Trabalho)

Avaliação:

O modelo adotado pelas Escolas Profissionais consiste num sistema de Estrutura Modular, com avaliação contínua no seio de cada módulo.

A Avaliação neste sistema de ensino assenta numa vertente quantitativa e qualitativa das competências adquiridas e da evolução do jovem ao longo do ciclo de formação.

A **Avaliação Quantitativa** regista os resultados obtidos na aquisição e aplicação de conhecimentos em projetos/trabalhos práticos individuais e de grupo, provas escritas e orais realizadas no decurso de cada módulo.

A **Avaliação Qualitativa** regista o desempenho de cada jovem no contexto da atitude profissional, nomeadamente no cumprimento de parâmetros como assiduidade, pontualidade e disciplina, iniciativa, dinâmica e empreendedorismo na concretização de projetos, bem como em comunicação e valores como respeito pelos outros e pelo meio envolvente e espírito de colaboração em equipa.

A **Classificação Final do Curso** reflete as avaliações obtidas em cada disciplina, ao longo do ciclo de formação, na Formação em Contexto de Trabalho e na PAP - Prova de Aptidão Profissional (Projeto Individual de Final de Curso avaliado por um Júri Externo).

Certificação:

Os Cursos Profissionais de Nível 4 conferem aos Alunos uma dupla certificação:

- Certificado de Habilitações correspondente ao nível de escolaridade concluído – Nível 4 (equivalência ao 12º ano de escolaridade).
- Diploma Técnico na área de qualificação.

Deste modo, é possível ao Aluno Diplomado a integração imediata no mercado de trabalho e ainda candidatar-se ao prosseguimento de estudos.

Recuperação de Módulos

É preocupação da Magestil promover a aquisição de competências e saberes no pressuposto do desenvolvimento integral do indivíduo que é cada jovem aluno.

Para tal, atribui uma forte valorização ao seu percurso escolar, preconizando o Ensino Personalizado com vista a uma correta e fundamentada certificação de saberes.

Assim, em situação de insucesso escolar os alunos contam com o apoio de uma equipa de docentes que, face à situação concreta, preconizam estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas na realização e recuperação modular.

DOCENTES

O Recrutamento de Docentes é da competência do Órgão de Direção da Escola.

A natureza do Modelo Pedagógico a implementar nas EP's e designadamente na EPMagestil aconselhou a constituição de um **corpo docente estável**, núcleo efetivo de professores, em regime de dedicação exclusiva ou "*full-time*".

Nas Componentes de Formação Sociocultural e Científica, a Magestil, privilegia os Docentes com habilitação própria.

Para a docência da Componente de Formação Técnica, Tecnológica e Prática, a Escola dá preferência a Professores (profissionais no ativo) que mantenham fortes laços de proximidade ao tecido empresarial e simultaneamente possuam habilitação académica e profissional.

A atividade docente pode ser exercida por Professores do ensino oficial, desde que o horário seja compatível com o exercício das atividades letivas, ficando dependente de aprovação, nos termos do Dec. Lei nº. 152/2013, de 4 de novembro.

A Magestil, na seleção dos seus Professores, tem em conta os seguintes aspetos:

- Adequação dos perfis dos candidatos às exigências previamente definidas;
- Disponibilidade compatível com as necessidades do Projeto Educativo da Escola;
- Profissionalização/CAP;
- Facilidade de adaptação à mudança e espírito dinâmico e empreendedor.

Espera-se do Professor um papel ativo que privilegie o processo “Aprendizagem” em detrimento do processo “Ensino”.

Assim, pretende-se que o Professor adote uma planificação pedagógica em equipa e uma tomada de decisão partilhada. A Escola procede à avaliação formativa dos processos educativos e está sempre recetiva a atitudes de intervenção e mudança por parte do seu corpo docente. Para tal cria espaços de autonomia e de reconhecimento do papel individual e social dos seus Professores.

Ao nível do corpo docente, é preocupação da Magestil promover sucessivas Ações de Formação de Professores a cargo dos mais Credenciados Formadores (v.g. do IIEFP e do Ministério da Economia), reforçando a coesão do corpo docente e dotando-o, cada vez mais, das melhores práticas e conhecimentos pedagógicos.

DISCENTES

As Escolas Profissionais e nomeadamente a Magestil, vieram preencher uma lacuna no sistema educativo, formando quadros intermédios que se querem agentes de mudança, capazes de responder às necessidades do Tecido Empresarial Português.

Partindo deste objetivo, a Magestil adota como filosofia do ensino/ /aprendizagem uma perfeita integração escolar e social dos seus alunos.

No âmbito da promoção e inserção dos jovens diplomados é prática da Magestil encontrar estágios curriculares e pós-curriculares em empresas nacionais e comunitárias para os seus alunos, tendo sempre presente o perfil de cada um, de modo a colocar o jovem certo no lugar certo.

Sucedem, na grande maioria das vezes, que após a conclusão dos estágios, os jovens são convidados pela empresa a ingressar nos seus quadros de pessoal.

Por outro lado, realçando como Objetivo da Escola, o acompanhamento dos seus jovens diplomados na fase de inserção no 1º emprego referimos aqui o projeto **UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Ativa**, projeto este que acordámos com o IEFP desde o ano de 1994.

Pretende-se com esta iniciativa, em articulação com o IEFP, desenvolver um trabalho junto com empresas dos diferentes setores, visando a inserção dos jovens diplomados.

Além disso, considerando o bom nível do corpo técnico docente da Escola Profissional Magestil e o seu relacionamento permanente com o tecido empresarial nacional e internacional, bem como o reconhecimento por parte destes da valia do ensino ministrado, tem sido fácil a inserção do jovem finalista no mercado de trabalho.

PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

É uma das preocupações atuais o desenvolvimento Escola/Meio, através da participação orgânica no processo educativo de todos os intervenientes: alunos, docentes, famílias, entidades socioeconómicas e comunidade em geral.

Neste âmbito, os Pais/Encarregados de Educação dos alunos fazem parte integrante e participam dinamicamente no Conselho Científico da Escola.

Procura a Magestil manter encontros formais e pontualmente informais com os Pais/Encarregados de Educação dos alunos por intermédio da Direção, Direção Pedagógica, de Coordenadores de Curso e de Orientadores de Turma.

A Escola tenta sempre envolver os Pais/Encarregados de Educação em todas as atividades e projetos dos seus filhos/educandos, quer no espaço Escola, quer em iniciativas realizadas no exterior.

CONTEXTO EMPRESARIAL

Em 27 anos de existência, a Escola Profissional Magestil tem apostado e fortalecido a sua relação de proximidade ao Mundo Empresarial, no contexto nacional e internacional.

Assim, inúmeras empresas de referência, representativas dos mais variados setores de atividade, fazem hoje parte integrante do Conselho Científico desta Escola assumindo uma postura de respeito mútuo e uma atitude integradora na forma como acolhem os nossos jovens na Formação Prática em Contexto de Trabalho, correspondendo sempre às suas mais elevadas expectativas.

Por acreditarmos que a Formação em Contexto de Trabalho constitui um complemento indispensável no processo de aprendizagem de qualquer indivíduo que deseje estar preparado para enfrentar os desafios da sua atividade profissional, procurámos envolver, desde o primeiro momento, empresas e outras organizações no Projeto Educativo da Magestil, através dos estágios integrados na formação curricular.

Deste modo, a Escola Profissional Magestil vem, desde o início da sua criação, desenvolvendo sistematicamente ações de intervenção que visam melhorar a qualidade da formação ministrada e a abrangência formativa para um Mercado em permanente e rápida mudança, estabelecendo um quadro de metas e objetivos a alcançar por ciclo formativo, bem como medidas que preveem a adequação dos níveis de formação/qualificação e competências, necessários à satisfação real e efetiva desse Mercado, cada vez mais global e exigente.

Nesta perspetiva, e face à necessidade de se cumprirem objetivos, foi imprescindível o envolvimento de toda a comunidade escolar neste Projeto Educativo, que constitui uma peça fundamental num plano de intervenção estratégico que visa melhorar permanentemente a qualidade da formação, criando dinâmicas inovadoras, assentes em pilares como a Qualidade, Inovação, Rigor e Flexibilidade.

A identidade desta Organização baseia-se, por isso, na conceção de diferentes ambientes de aprendizagem e na ligação ao tecido empresarial através da interação de sinergias.

Numa relação de parceria e de reciprocidade, é a Escola também muitas vezes consultada por diversas empresas para colaborar na resolução de problemas concretos, nomeadamente para aquisição de saberes em áreas específicas, por parte de técnicos seus, para utilização de recursos materiais e de estruturas devidamente equipadas de que esta Escola dispõe, nomeadamente para o lançamento de novos produtos.

Este intercâmbio Escola-Tecido Empresarial tem proporcionado um contacto estreito entre os alunos e o mercado de trabalho, nomeadamente através da sua participação em visitas de estudo, *workshops*, feiras e outros eventos, bem como em seminários sobre tendências e novas práticas e em estágios realizados em empresas e outras organizações nacionais e estrangeiras, sempre numa lógica de promoção e desenvolvimento de competências específicas e transversais.

Num mundo globalizante e numa sociedade mais informada, mas também ela mais competitiva, em que cada jovem qualificado procura uma oportunidade de aplicar os saberes e competências adquiridos na sua formação no Mercado de trabalho, o ensino profissional permite um acesso privilegiado a este Mercado e as Escolas Profissionais assumem-se como intermediários de referência em todo o processo de transição e recrutamento para a vida ativa.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Plano de Intervenção

A Escola Profissional Magestil define em cada ano letivo um **Plano de Intervenção**, composto pelo **Plano de Atividades** e respetivo **Balanço de Atividades**, que é elaborado em consonância com a visão estratégica da Magensinus, SA, de acordo com a conjuntura do mercado e as necessidades prementes da sociedade nacional.

O **Plano de Intervenção** permite planificar todas as atividades curriculares e extra-curriculares, que se prevêem realizar ao longo de cada ano letivo nos diferentes domínios e áreas de formação, seus objetivos, competências a adquirir, recursos envolvidos e calendarização de projetos.

Permite ainda, através do Balanço de Atividades/Observatório, avaliar num relatório anual o sucesso na implementação dos referidos projetos, bem como o grau de satisfação na obtenção dos resultados e objetivos previstos.

REDES DE COOPERAÇÃO

A EPMagestil estabeleceu uma rede de cooperação com empresas nacionais nas mais diversas áreas de atividade, proporcionando aos jovens condições de formação consentâneas com as suas capacidades e legítimas aspirações vocacionais.

O contacto com as empresas ao longo do curso profissional, bem como os estágios curriculares que lhes são proporcionados pela Escola e pelas Empresas, permitem aos alunos uma experiência única, em que se fomenta o sentido de responsabilidade e de autonomia e se potencia a criatividade, o espírito crítico e a capacidade de iniciativa.

Numa lógica de cidadania participada, tendo subjacentes valores como a dignidade do capital humano e o respeito pelo conhecimento, a estes jovens será possível a concretização das suas mais profundas aspirações na construção de um país mais desenvolvido e mais apto a enfrentar os desafios resultantes da concorrência e das parcerias que se estabelecem com outros países, nomeadamente da União Europeia.

Prova disso mesmo tem sido a atribuição de inúmeros primeiros prémios a alunos da EPMagestil, em diferentes áreas de formação, pela sua participação em concursos e projetos nacionais e internacionais, por parte de Empresas e de outras prestigiadas Organizações, o que para nós constitui a maior forma de reconhecimento ao talento e ao trabalho desenvolvido com estes jovens, a quem a Escola homenageia, pela forma como estes a têm sabido representar, de modo exemplar em todas as ocasiões em que são chamados a participar.

No Plano Nacional

Por convite da ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, a **Magestil lidera** as Redes Nacionais de Cooperação nas Áreas de Têxtil, Vestuário e Calçado, Gestão, Comunicação/Marketing, Relações Públicas e Publicidade, Design, Apoio à Infância e Auxiliar de Saúde e **colabora** na Comissão da Rede de Cooperação das Escolas Profissionais na Área da Informática de Gestão e na Área da Fotografia.

As Redes de Cooperação das Escolas Profissionais são responsáveis pela reestruturação dos Perfis de Desempenho, Planos Curriculares, Planos de Estudo e revisão dos respetivos Programas das disciplinas da Área Técnica/Tecnológica dos Cursos acima referidos.

As Redes de Cooperação consubstanciam uma manifesta vontade das Escolas em reforçar os seus laços, dinamizando projetos em comum nas respetivas áreas.

Destas importantes parcerias resultam protocolos, trocas de experiências, técnicas e o enriquecimento de cada Escola face às experiências das outras.

O desenvolvimento destes processos de cooperação conduz inequivocamente a uma Sociedade do Conhecimento, em que a Escola continua a afirmar-se como um pilar orientador de aprendizagens e inspirador da formação ao longo da vida. E ainda, de forma dinâmica e responsável, como um agente promotor de maior empregabilidade no país.

No Plano Internacional

“Qualificar e preparar cidadãos para o mundo” foi desde a primeira hora um desafio lançado pela mentora deste Projeto Educativo, Dra. Maria Celeste Lé de Matos, e um compromisso assumido por todos nesta Escola.

E, desta forma, a co-responsabilização da Escola no percurso académico de cada jovem assumiu também ela uma dimensão mais generosa.

Com o objetivo principal de promover o espírito empreendedor e as competências interculturais dos jovens, bem como a aprendizagem de línguas estrangeiras e maiores competências na área das tecnologias de informação e comunicação, a EPMagestil estabeleceu, desde o início da sua existência, parcerias internacionais que lhe permitem partilhar experiências e adequar as práticas e metodologias organizacionais, de modo a facilitar a integração dos alunos nas empresas.

Os objetivos específicos destas redes de cooperação internacionais consubstanciam-se no estudar e comparar as experiências e boas práticas das empresas, organizações e instituições de ensino e formação profissional envolvidas nas referidas parcerias, de forma a permitir aos jovens o conhecimento de diferentes realidades, em alguns casos facilitar futuras mobilidades e ainda promover o reconhecimento das suas qualificações entre os diversos países.

No Plano da Cooperação Internacional, a EPMagestil desenvolve desde sempre um conjunto muito significativo de iniciativas e de projetos transnacionais, envolvendo os seus alunos e professores numa participação ativa e pioneira em projetos com Instituições de Ensino e Formação congéneres em países como a Alemanha, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Itália, Reino Unido, Suécia, Malta, Roménia, República Checa, Eslováquia,

19

Polónia, entre outros, através de Programas Comunitários, nomeadamente Leonardo da Vinci e Comenius, no presente designados de **ERASMUS +**.

Com efeito e relativamente aos seus alunos diplomados, constitui filosofia da Escola Profissional Magestil, em cada ano letivo, o envolvimento destes alunos em estágios e colocações em países da União Europeia, ao nível de Instituições de Ensino parceiras e Entidades Empresariais Europeias, das áreas dos seus cursos.

Estas sucessivas experiências de mobilidade europeia resultam num balanço muito positivo ao nível do enriquecimento profissional e humano dos alunos.

Paralelamente a EPMagestil acolhe, ao longo dos anos, inúmeros alunos provenientes de diversas Instituições Europeias de Ensino e Formação, nossas parceiras. Estes alunos estrangeiros, após um período de integração nas atividades letivas da Escola, ingressam num estágio em Empresas Portuguesas das suas áreas de formação, durante o qual são acompanhados por um Docente/Professor Tutor da Escola, sendo aqui o balanço, uma vez mais positivo.

A nível de Programas Comunitários a Escola Profissional Magestil promoveu também ao longo dos anos projetos transnacionais em parceria com Instituições Internacionais ao abrigo nomeadamente de Programas como: LINGUA, FORCE, EUROFORM, PETRA I e II, SÓCRATES, NOW e LEONARDO DA VINCI- Programa de Estágios/Colocações.

Mais recentemente a EPMagestil participa no PROALV - Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, através dos Programas LEONARDO DA VINCI - Programa de Estágios/Colocações e do Programa COMENIUS – Parcerias Bilaterais, atualmente **ERASMUS +**, que contribuem inegavelmente para um extraordinário enriquecimento de experiências com reflexo ao nível do Projeto Educativo da Escola.

A Magestil é ainda parceira do Projeto Europeu Emport. Trata-se de um projeto financiado pela Comissão Europeia, que visa melhorar a empregabilidade dos cidadãos europeus e aumentar a competitividade das empresas, através da aquisição de competências linguísticas e culturais em português, de forma interativa, utilizando os mais modernos recursos multimédia (animações, jogos, vídeos, imagens...) sempre com o intuito de facilitar o processo de aprendizagem.

Lisboa, 13 de setembro de 2017

A Administração